

LUIS FERNANDO VERISSIMO

AS  
GÊMEAS  
DE  
*Moscou*



Ilustrações de  
**ROGÉRIO COELHO**



Copyright do texto © 2016 by Luis Fernando Verissimo  
Copyright das ilustrações © 2016 by Rogério Coelho

*Grafia atualizada segundo o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990, que entrou em vigor no Brasil em 2009.*

Projeto gráfico de capa  
ROGÉRIO COELHO

Preparação  
ANA MARIA ALVARES

Revisão  
ADRIANA MOREIRA PEDRO  
VIVIANE T. MENDES

Tratamento de imagem  
AMÉRICO FREIRA

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

---

Verissimo, Luis Fernando  
As gêmeas de Moscou / Luis Fernando  
Verissimo; ilustrações de Rogério Coelho. — 1ª ed.  
— São Paulo : Companhia das Letrinhas, 2016.

ISBN 978-85-7406-734-6

1. Literatura infantojuvenil. I. Coelho, Rogério.  
II. Título.

16-05912

CDD: 028.5

---

Índices para catálogo sistemático:

1. Literatura infantil 028.5
2. Literatura infantojuvenil 028.5

2016

Todos os direitos desta edição reservados à  
EDITORA SCHWARCZ S.A.  
Rua Bandeira Paulista, 702, cj. 32  
04532-002 — São Paulo — SP — Brasil  
Telefone: (11) 3707-3500  
Fax: (11) 3707-3501  
[www.companhiadasletrinhas.com.br](http://www.companhiadasletrinhas.com.br)  
[www.blogdacompanhia.com.br](http://www.blogdacompanhia.com.br)

Olga e Tatiana eram irmãs gêmeas.

Tinham doze anos e eram iguais em tudo. Mesma cara, mesma altura, mesma voz, mesmo corte de cabelo. Até a mesma pintinha atrás da orelha.

Eram tão iguais que os pais delas às vezes se confundiam, sem saber quem era uma e quem era a outra.

Só quem nunca se enganava era o cachorrinho Tutu, que preferia a Olga e vivia pulando em volta dela.

Olga e Tatiana eram bailarinas. E só havia uma diferença entre as duas. Olga era muito melhor bailarina do que Tatiana.

Ela era a primeira aluna da escola de balé que as duas frequentavam, em Moscou, na Rússia, onde a família morava.

Olga era tão boa que foi convidada a ser a bailarina principal na apresentação que os alunos da escola faziam sempre, no fim do ano. Com apenas doze anos, ela seria a estrela da noite — para inveja das alunas mais velhas.

Já Tatiana não tinha inveja da irmã. Tinha orgulho. Ajudava Olga nos seus ensaios em casa.

Mas Olga não tratava Tatiana muito bem. Irritava-se com ela. Gritava:

— Segura esse cachorro!

Porque o Tutu não parava de pular em volta dela, atrapalhando seus passos.

Ou:

— Me traz um copo de água. Agora!

Ou:

— Vai pegar as minhas meias de lã!

E Tatiana fazia tudo o que Olga mandava. Tudo para ajudar a irmã a brilhar na grande noite.

Quando alguém confundia a Tatiana com a Olga e dizia: “Então você é a grande bailarina?”, Tatiana respondia: “Não, não, a grande bailarina é a outra”. E acrescentava: “Eu sou apenas a irmã”. Mas dizia isso com satisfação. Tinha orgulho de ser apenas a irmã da grande bailarina.

Era difícil dizer quem amava a Olga mais, a Tatiana ou o Tutu.

